



## SINAIS DA PRÓXIMA VINDA DE CRISTO

Gordon Lindsay

O maior acontecimento da história está prestes a ocorrer — a Segunda Vinda, ou a volta do Senhor Jesus a este mundo. Em diversas ocasiões, durante o Seu ministério terreno, se referiu o Senhor a esse evento que fixa o tempo em que Ele irá estabelecer o reino visível de Deus. Simultaneamente Satanás será posto em cadeias, as guerras cessarão e a idade áurea da história começará.

Os apóstolos, todavia, não estavam bastante seguros quanto à época em que o Senhor retornaria. Alguns deles julgavam fosse ainda em seus dias. O fato, porém, é que Cristo declarou seria longo o tempo de Sua ausência, que Sua partida se parecia a de “*um homem ausentando-se do país*” e voltando “*depois de muito tempo*” (Mat. 25:14,19).

Os apóstolos não podiam compreender isto pois esperavam voltasse Cristo em sua geração. Pouco antes do subir Ele ao céu fizeram-lhe a seguinte pergunta: “*Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?*” (Atos 1: 6). O Senhor declinou de acrescentar mais ao que já havia revelado. Houvessem eles, contudo, dado ouvidos mais atentos às palavras de Jesus, teriam compreendido que esse acontecimento não poderia ocorrer em seus dias. Havia-lhes o Mestre dito que o reino seria tirado dos Judeus (Mat. 21:43), e por terem rejeitado o seu Messias, os gentios pisariam aos pés Jerusalém e seus habitantes seriam dispersos entre as nações “*até que os tempos dos gentios se completem*”.

Um estudo cuidadoso das Escrituras mostra que, na realidade, o Senhor proporcionou uma boa soma de informações a respeito da Sua volta. Apesar de *o dia e a hora não serem*

*conhecidos nem dos anjos nem do próprio Cristo, mas tão somente do Pai* (Marcos 13:32) o povo de Deus, porém, conheceria os tempos e as estações a fim de que aquele dia não os apanhasse de surpresa qual ladrão (1 Tessal. 5:4).

Que sinal, ou sinais, anunciarão, pois, a vinda de Cristo? Indicarão eles estar o acontecimento próximo, ou remoto? Qual a evidência real acerca deste assunto?

## **1. Sinal: O Incremento Do Saber**

Penetremos neste fascinante e assaz importante tópico reportando-nos a uma profecia do Livro de Daniel. Pronunciada por um anjo, ela nos dá, numa sentença, um quadro revelado do caráter dos acontecimentos do fim dos tempos. Indica essa profecia que ao se aproximar esse fim ocorreria um aumento sem precedentes do saber humano, bem como dos meios de comunicações. Queria o anjo compreendêssemos esses acontecimentos como sinais-chave da aproximação dos tempos finais.

*“Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim; muitos correrão de lá para cá, e o saber se multiplicará”* (Daniel 12:4).

É fato notório que durante a maior parte da história do mundo os acontecimentos humanos progrediriam de modo relativamente vagaroso. Foi a invenção da imprensa, há alguns séculos atrás, que tornou possível divulgá-los amplamente, e somente no século passado, a maior parte das invenções de que hoje desfrutamos foi aperfeiçoada como resultado do progresso tecnológico. Nossos avós, na sua infância, viajavam de maneira muito parecida como a dos faraós há 3.500 anos. Hoje, uma pessoa de oitenta anos, pode lembrar-se dos dias em que não havia automóvel, nem luz elétrica, nem telefone, nem fonógrafo, nem rádio, nem televisão. Naqueles tempos a revolução industrial apenas começava, Foi no princípio deste século que tivemos o aeroplano. O rádio, a televisão bem como muitos outros inventos eletrônicos que hoje tomamos por cousas corriqueiras, são maravilhas do Século Vinte. Por meio dessas duas recentes invenções um locutor é potencialmente capaz de falar a uma nação inteira. Coroando a série de descobertas reveladoras da habilidade do homem, está a da energia nuclear, tornada conhecida ao mundo no cataclisma atômico de Hiroxima. E porque as condições do mundo são atualmente as que são, o poder atômico continua a desenvolver-se para fins de destruição em massa. É aparentemente uma descoberta destinada a acabar com todas as demais.

Não tomaremos tempo para delinear ainda mais a tremenda expansão do saber humano, salvo para pôr em relevo o seu sentido profético. *O anjo deu a entender que o grande incremento do saber humano seria um sinal dos tempos do fim.*

## **2. Sinal: O Automóvel**

*“Os carros passam furiosamente pelas ruas, e se cruzam velozes pelas praças, parecem tochas, correm como relâmpagos”* (Naum 2:4).

Eis aqui uma das mais notáveis profecias da Bíblia. Tão minuciosa é esta antevisão profética do automóvel que dificilmente deixaria de ser compreendida. Os estranhos veículos vistos por Naum na sua visão eram como tochas ardentes alusão, sem dúvida, aos fortes faróis dos carros modernos. O “cruzar veloz” pelas ruas e praças é adequado modo de descrever o tráfego que circula ruidoso pelas artérias das nossas grandes cidades, — tráfego esse cuja intensidade de tal forma cresceu que se tornou ameaça à vida. Para evitar que essas cidades se estrangulem no seu próprio tráfego, os governos têm sido forçados a construir rodovias gigantescas e custosas.

Sobe a milhares o número de pessoas que perdem a vida em consequência de acidentes de automóvel, e a milhões o de feridos.

Por fim acrescenta o profeta: *“Parecem tochas, correm como relâmpago”*. A maioria dos carros hoje fabricados tem sua força motriz de tal modo aumentada que podem fazer mais de 140 quilômetros por hora. Correndo pelas estradas à noite em alta velocidade pareciam quais relâmpagos na visão de Naum, acostumado que estava ao tráfego de camelos.

Porém, a mais significativa parte da profecia é o elemento tempo. A visão seria cumprida *“no dia do Seu aparelhamento.”* Essas cousas, noutras palavras, viriam a suceder-se ao tempo em que o Senhor estivesse preparando o Seu regresso à terra. O aperfeiçoamento do automóvel tal como vemos hoje, é cumprimento da visão do profeta e sinal seguro da vinda do Senhor.

### **3. Sinal: O Avião**

Poder o homem voar é inovação relativamente recente. Foi só em 1906 que Santos Dumont realizou na Europa, pela primeira vez, seu histórico vôo no “Demoiselle”. Desde então tremendo progresso tem sido alcançado. Os aviões a jato aumentaram a velocidade dos vôos comerciais a mais de 800 quilômetros por hora. O homem tem voado em foguetes à velocidade de uma bala de canhão, ou seja, acima de 28.500 quilômetros horários!

Que o homem voaria um dia foi predito nas Escrituras e a profecia que disso fala tem cenário assaz notável, envolvendo a defesa da Cidade de Jerusalém. A passagem lê: *“Como as aves andam voando, assim o Senhor dos Exércitos amparará a Jerusalém: e, amparando a livrará, e, passando, a salvará* (Isaias 31:5).

Em 1917 quando o general inglês Allenby subiu do Egito para disputar a posse da Terra Santa, os turcos estavam decididos a defender Jerusalém até o último homem. Allenby, crente devoto, queria poupar a Cidade Santa, dos horrores de um cerco. Não desejava fosse a sagrada e histórica cidade danificada pelo bombardeio. Ajoelhando-se em sua tenda rogou a Deus tornasse a batalha desnecessária. No dia seguinte mandou que seus aviões de reconhecimento voassem sobre Jerusalém. Muitos dos turcos jamais haviam visto um avião. Apressadamente evacuaram a cidade sem dar combate. Assim, literalmente pode-se dizer que o Senhor a defendeu pelo aeroplano, *como ave voando*.

Observe-se que o Livro do Apocalipse diz que a última praga será derramada no ar, de que resultará a queda *“das cidades das nações”* (Apoc. 16:17). Que é isso senão destruição atômica?

A invenção e o aperfeiçoamento do aeroplano são mais um sinal da aproximação do dia da volta de Jesus.

### **4. Sinal: Rádio E Televisão**

Foi há cerca de setenta anos que pela primeira vez sonhou o homem com a possibilidade de transmitir música e fotografias por meio de ondas electromagnéticas através do espaço à velocidade da luz. Assemelham-se essas ondas às emitidas por um raio, e causadoras de estática do receptor. Deus dá a entender a Jó que sua é a sabedoria que isso produz. Em Jó (cap. 38:35) diz o Senhor: *“Ou ordenarás aos relâmpagos que saiam, e te digam: Eis-nos aqui?”*

Há a respeito deste assunto uma interessante profecia no capítulo 11º do Apocalipse. O Poder da Besta, no final dos tempos, tendo vencido e matado as Duas Testemunhas, deixou os corpos ficar expostos nas ruas de Jerusalém. Note-se em Apoc. 11:9 a significativa declaração que se segue: *“Então muitos dentre os povos, as tribos, as línguas e as nações contemplam os*

*cadáveres das duas testemunhas, por três dias e meio, e não permitem que esses cadáveres sejam sepultados”.*

Deduz-se desse versículo que a. cena ocorrida em Jerusalém pôde ser vista por pessoas de muitas nações. Seria difícil compreender como o cumprimento literal dessa profecia poderia realizar-se exceto por meio da televisão. É interessante notar que, ao passar do tempo, certas profecias que se pensava fossem de sentido figurado, estão-se realizando literalmente.

É claro que o Poder da Besta, ao tempo do fim exercerá domínio sobre considerável parte da terra. A televisão está-se tornando poderoso meio pelo qual uma personalidade pode impressionar e dominar grandes massas. A circunstância de estar a televisão se convertendo em importante fator na vida cotidiana de elevado número de pessoas, é mais um indicio de que os tempos finais se aproximam.

## **5. Sinal: A Bomba Atômica**

O “impacto” causado na história pela energia atômica mal podia ser suspeitado há alguns anos atrás. Einstein foi o primeiro a predizer as possibilidades do átomo, quando, em 1905, deu a conhecer a fórmula matemática que prenunciava o seu incrível poder. Ao desencadear-se a II Guerra Mundial em toda a sua fúria, descobriram os cientistas o segredo da reação atômica em cadeia. Logo depois, as possibilidades do poder atômico foram reconhecidas pelo governo americano e, a partir daquele momento, tudo quanto dizia respeito à *fissão* nuclear foi envolvido num manto de sigilo. Somente quando a destruição atômica de Hiroxima foi anunciada, teve o público conhecimento do que se tratava.

O poder atômico estava definidamente previsto numa profecia.

Os poderes dos CÉUS serão abalados! Note-se que a palavra “céus” é traduzida do vocábulo grego “Uranos”. Se deixarmos na sentença o termo original temos: “Os poderes de *Uranos* serão abalados.” URÂNIO É O ELEMENTO DO QUAL É FABRICADA A BOMBA ATÔMICA! Quando o Poder da Besta “fogo de Uranos faz descer à terra, diante dos homens”, que profético cumprimento poderia ser este senão fazer “descer fogo” de urânio? (Apoc. 13:13). Jesus, falando dos sinais do fim dos tempos, disse em Lucas 21:26: “*Haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das causas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos CÉUS serão abalados*”. Pode haver outro cumprimento mas, sem qualquer dúvida, o poder da bomba atômica envolve grande, senão mesmo o maior, poder potencial de destruição de quantos previstos pelos estudiosos das profecias no cumprimento de Apocalipse 13: 13.

As Escrituras tornam claro que não será permitido ao poder de destruição atômica continuar a agir até o ponto de varrer da Terra a civilização. Virá o Milênio, a saber, mil anos de paz. Depois disso, diz-nos Pedro: “*os céus passarão com estrepitoso estrondo e os ELEMENTOS SE DESFARÃO ABRAZADOS; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas cousas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade*” (II Pedro 3:10-11).

## **6. Sinal: Bomba H**

Quando Jesus, em Seu discurso, falou acerca de acontecimentos que ocorreriam pouco antes da Sua volta à terra, mencionou uma circunstância que parecia totalmente incrível. Falando da Grande Tribulação, disse: “*Porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido, nem haverá jamais. Não tivessem*

*aqueles dias sido abreviados, e ninguém seria salvo; mas por causa dos escolhidos tais dias serão abreviados” (Mat. 24:21-22).*

Até poucos anos atrás, o cumprimento desta profecia parecia tão remoto que se figurava absurdo o que Jesus dissera. Mesmo durante a II Guerra Mundial, a população da terra crescia mais depressa do que o número de vidas ceifadas pelos horrores da guerra. Que fantástica invenção poderia ocorrer que pudesse pôr em perigo a vida de cada indivíduo na face da terra?

Então, subitamente, veio a notícia da bomba atômica. Mais vidas se perderam em Hiroxima naquela fatal fração de segundo, do que todas as perdas sofridas pelos Estados Unidos durante os quatro anos da Batalha do Pacífico!

O poder atômico inaugurou uma nova era. Parecia ter alcançado limite absoluto a capacidade de destruição. Porém, dentro de poucos anos a bomba do tipo usado em Hiroxima estava ultrapassada. Veio a seguir, a notícia da Bomba de Hidrogênio, cujo poder potencial de destruição é ilimitado. Apenas uma dessas bombas pode arrasas completamente grandes cidades como Londres e Nova Iorque. Ao criarem esse monstro descobriram os homens o segredo da própria energia solar. O poder da bomba de Hidrogênio pode ser de tal modo aumentado que romperia a crosta terrestre! O horrível espectro do suicídio da raça humana torna-se possível em futuro previsível. Revela-se agora a verdade integral das palavras de Jesus. Se os tempos continuassem indefinidamente, a menos que ocorresse a intervenção divina, todos os seres pereceriam e a terra seria reduzida a completa desolação! Felizmente Deus não irá permitir que isso aconteça, pois Cristo virá antes. De fato, tais cousas são sinal seguro da extrema. aproximação da Sua Vinda.

## **7. Sinal: Terremotos**

*“Haverá grandes terremotos... em vários lugares” (Lucas 21:11).*

O aumento geral do número de terremotos tem sido um dos mais notáveis fenômenos dos últimos cem anos. Os registros dos quinhentos anos passados mostram um aumento constante dessas convulsões terrestres:

Século XV	115
XVI	253
XVII	378
XVIII	640
XIX	2119

Em anos recentes tanto o número como a severidade dos terremotos aumentaram grandemente. Os mais desastrosos deles têm ocorrido na presente geração. Em 18 de Abril de 1906 São Francisco, E.U.A, foi sacudida por um tremor de terra que praticamente destruiu a cidade. Dois anos depois, em 1908, cerca de 75.000 pessoas pereceram no terremoto de Messina, Itália. Em 13 de Janeiro de 1920 mais de 180.000 vidas se perderam em Kansu, China. Em 1923 a cidade de Tóquio, Japão, quase foi destruída por um abalo sísmico que matou 143.000 pessoas. Desde então têm ocorrido fortes tremores de terra na Índia, Turquia, América, Grécia e outros países, aumentando-se o número de vítimas. A própria natureza parece estar-se contorcendo sob a pressão de farsas sinistras e invisíveis.

Disse Jesus que haveria terremotos em vários lugares. O tremendo aumento desse fenômeno terrestre indica estar o mundo se aproximando do vórtice de grande crise dispensacional.

## **8. Sinal: Bramido Do Mar E Das Ondas**

*“Haverá sinais... sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas”* (Lucas 21:25).

As palavras de Jesus no tocante ao “bramido” dos mares é evidentemente, expressão indicativa de que ao final dos tempos os mares transbordariam os seus limites. Foi o que aconteceu na Holanda. Todos os conhecimentos da engenharia foram aplicados para criar uma série de grandes diques que impedissem o mar de penetrar. De nada, porém, valeram. Em princípio de 1953 surgiu uma combinação sem precedentes de forças naturais operando no Atlântico Norte. Contra as costas da Inglaterra e dos Países Baixos (Holanda) sopraram ventos de terrífica violência, produzindo-se ondas de grande porte e violência. Ao mesmo tempo as marés da primavera subiram ao mais alto nível conhecido. Essa combinação de circunstâncias produziu uma muralha d’água que se precipitou sobre os diques de proteção, inundando uma sexta parte do país. Milhares pereceram e multidões ficaram desabrigadas, sem se falar da enorme perda de propriedade. Jamais ocorrera coisa semelhante desde os tempos da Idade Média, sendo que nesta, por certo, os diques não eram tão fortes.

Outros acontecimentos dessa natureza ainda estão para vir. Os versículos 8 e 9 do capítulo oitavo do Apocalipse falam de grande monte caindo no mar. Segundo esta profecia, um terço de toda a navegação será destruída. O resultante macaréu irá sem dúvida, causar espantosos danos em todos os portos do mundo. *“O bramido do mar e das ondas”* indica não estar longe o tempo da vinda de Cristo.

## **9. Sinal: Cumprimento Dos Tempos Dos Gentios**

*“Cairão (os judeus) ao fio da espada e serão levados cativos para todas as nações; e até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles”* (Lucas 21:24).

Esta declaração, feita no ano 30 AD., proporciona uma das maiores demonstrações da autenticidade do que Cristo afirmava. Declarava-se Filho de Deus (João 10:36). Os dirigentes judeus não criam nisso; deliberaram pois matá-Lo. Então Jesus, de imediato, predisse o juízo que iria recair sobre a cidade de Jerusalém e seus habitantes por terem-No rejeitado. Nenhuma conjectura, por feliz que fosse, podia predizer acontecimentos situados a dois mil anos do futuro. O fato, porém, de Jesus fazê-lo mostrou que Ele falava pelo Espírito de Deus, e o correr dos séculos tem revelado a exatidão das Suas palavras.

Quão exatas se cumpriram as predições de Cristo! Quarenta anos após a Sua morte na cruz, os romanos com seus exércitos sitiaram Jerusalém. Os obstinados judeus, prestando ouvidos aos seus próprios falsos profetas, resistiram, e a cidade foi tomada, incendiada, e o povo levado cativo para todas as nações (Lucas 21: 20-24).

Porém a rejeição dos judeus, segundo escreveu Paulo em Romanos, capítulo 11º, não é final. O que ia acontecer era que por longo tempo seriam dispersos até ter entrado *“a plenitude dos gentios”* (Romanos 11:25). O fato de ser o vocábulo “até” usado na declaração: “até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles”, dá a entender que virá o tempo em que Jerusalém não será mais pisada pelos gentios, nem estarão os judeus dispersos

entre as nações. Retornariam à pátria, e é justamente o que está hoje acontecendo. Ficamos, portanto, sabendo que o tempo dos gentios se completou.

É interessante notar que a possibilidade de os judeus se constituírem nação foi contestada por alguns, mas desde maio de 1948, se tornou isso fato consumado. Não obstante estarem eles em sua pátria, são ainda réus de juízo, conforme Jesus plenamente declarou, em virtude de terem regressado em estado de incredulidade (Mat. 24:15-22).

### **10. Sinal: A Reconstrução De Jerusalém**

Quando o Senhor edificar a Sião, aparecerá na Sua glória” (Salmo 102:16). Segundo vimos atrás, ao estar Jesus prestes a dar a Sua Vida, tendo sido rejeitado pela nação de Israel, predisse o juízo que recairia sobre a cidade de Jerusalém. Por ter o povo rejeitado o seu Rei, seria a cidade entregue aos gentios até que o *tempo* se completasse. Isso aconteceu exatamente como predito pelo Senhor em Lucas 21:24. No ano 70 A.D. os exércitos de Tito, imperador romano, sitiaram a cidade e, meses depois, enquanto os judeus resistiam fanaticamente, incitados pela falsa esperança de que a cidade seria libertada por intervenção divina, a metrópole judaica caiu. Foi incendiada e o povo levado em cativeiro.

Nos séculos que se seguiram foi varias vezes reconstruída apenas para sofrer sorte idêntica. Invadiram-na, por sua vez, romanos, árabes e turcos. Mas em 1917 o general inglês Allenby ocupou-a e, mercê da proclamação de Balfour, tornou-se a pátria dos judeus, vindo a ser, mais tarde, capital da nova nação.

Altamente significativo é o fato de obedecer o traçado da cidade exatamente ao predito na profecia de Jeremias 31:38-40. Como pôde Jeremias, que viveu há mais de 2.500 anos, saber que isso iria acontecer? “Inspirado por Deus”, é a única resposta. Mais significante ainda é o Senhor ter dito que “quando edificar Sião, aparecerá na Sua glória”. Este notável cumprimento de profecia é outra prova certa de que próximo vem o dia da Vinda de Cristo em glória.

### **11. Sinal: Restauração Da Terra Da Palestina**

“...Então farei... que sejam edificados os lugares desertos. Lavar-se-á a terra deserta, em vez de estar desolada aos olhos de todos os que passavam. Dir-se-á: Esta terra desolada ficou como jardim de Éden” (Ezeq.36:33-35).

Os capítulos 36º, 37º e 38º de Ezequiel tratam de acontecimentos que ocorrerão quando da vinda de Cristo. O último desses capítulos fala do derramamento do Espírito que virá sobre Israel e da fracassada tentativa de invasão e sujeição da Palestina pelas hostes do norte. O 36º capítulo fala da restauração da terra que tem jazido deserta durante tantos anos.

A desolação que sobreviria à terra de Israel no caso de se tornar a nação desobediente, foi predita pelo profeta Moisés e outros. A apostasia da nação, culminada pelo ato de rejeição do Messias, foi seguida da destruição de Jerusalém e de outras cidades, bem como da condenação da raça a uma secular dispersão pelas nações do mundo.

Seguiram-se, então, séculos de desolação, conforme predito na profecia. O tacaõ muçulmano e turco assolou a terra. Houve escassez de chuvas ao expandir-se o deserto por lugares que outrora haviam sustentado muitas cidades florescentes. Os turcos fizeram recair sobre as árvores um tributo, e em consequência disso, os beduínos, que odiavam qualquer espécie de imposto, cortaram-nas. Os viajantes, ao olharem a terra, ficavam perplexos com a desolação que viam.

Então, em 1917, a Palestina foi libertada do multissecular jugo muçulmano. A declaração “Balfour” permitiu aos judeus retornarem à sua pátria. Uma grande transformação teve logo início. Milhões de árvores foram plantadas e os extensos pântanos drenados. Através de intenso labor a terra foi recuperada do estado de abandono em que se encontrava e uma rápida transformação começou. Construíram-se estradas. Maquinária moderna foi importada. Ao começarem as árvores a crescer, operou-se uma transformação no clima. Aldeias e comunidades surgiram em diversos lugares. A população judaica não tardará a atingir a casa dos dois milhões. Seus exércitos foram bastantes fortes para fazer retroceder os invasores batalhões árabes que lhes contestavam o direito à independência nacional. Muito ainda resta para ser realizado, mas a profecia feita há séculos está-se concretizando, sem dúvida, de maneira a causar espanto, e o seu cumprimento é prova segura de que o tempo do fim está próximo.

## **12. Sinal: A Confederação Russa**

O lugar que a Rússia ocupa na profecia tem sido há muito reconhecido pelos estudantes da Bíblia. Sobre nenhum outro assunto profético se chegou a tão perfeito acordo. Os capítulos 38º e 39º de Ezequiel predizem “Rosh” como grande potência, a qual juntamente com seus satélites, desafiará a terra de Israel nos últimos dias. Há cem anos alguns escritores proféticos escreveram acerca dessa Confederação Septentrional, estando nela incluída a Rússia. Todos agora concordam em que o comunismo é o seu cumprimento. Essa perniciosa filosofia originou-se na I Guerra Mundial e dela emergiu uma terrível potência que veio a dominar quase metade do mundo, como consequência da II Conflagração Mundial.

A Rússia é identificada como “Rosh” da profecia. Este termo significa “chefe” ou “urso”, símbolo daquela nação, e é dito em Ezequiel 38:2, ser “príncipe e chefe de Meseque e Tubal” e que virá “das bandas do norte”. Olhando-se o mapa vê-se que a Rússia está localizada ao norte da Palestina. É ela, atualmente, a potência que representa real ameaça à Terra Santa.

Quando “Rosh” lançar sua grande invasão em direção ao sul irá chocar-se com os Estados Unidos e a Grã Bretanha numa luta de vida ou morte.

*“Sabá e Dedã, e os mercadores de Tarsis, e todos os seus leõesinhos te dirão: Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste o teu bando para arrebatara presa? Para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e as possessões, para saquear grandes despojos?”*

“Sabá e Dedã, e os mercadores de Tarsis, e todos os seus leõesinhos” não parecem ser outros senão a Grã Bretanha (simbolizada por um leão) e sua comunidade de nações, inclusive os Estados Unidos que foram originalmente colonizados pelos ingleses. Estas são as únicas nações que possivelmente poderiam desafiar o poder do grande Urso. O surgimento da Rússia Vermelha na cena, pronta a desafiar o mundo, é cumprimento de profecia claro demais para ser ignorado. É sinal certo de que os acontecimentos finais da presente era estão em vésperas de se cumprir.

## **13. Sinal: Rosh Move-se Pelo Sul Contra A Palestina**

Um dos grandes sinais do fim dos tempos são os acontecimentos que envolvem *Rosh* (Rússia) nos seus planos de marchar pelo sul contra a Palestina. Estão profetizados em Ezequiel 38, particularmente nos versículos 15 e 16:

*“Virás, pois, do teu lugar, das bandas do norte, tu, e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, grande multidão e poderoso exército; e subirás contra o meu povo Israel, como nuvem, para cobrir a terra. Nos últimos dias...”*



Com essa profética descrição da invasão da Palestina pelo norte, poder-se-ia imaginar possível tivesse a Rússia a ousadia de pintar a cena em um dos seus selos postais? Pois o fez. Num selo de 14 copeques emitido em 1930, se encontram os versículos acima transcritos nele ilustrados da maneira mais dramática possível. Bastará examinar-se. O fundo representa a União Soviética. Vê-se a cavalaria vermelha, a lembrar um dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse. A Rússia está ao norte da Palestina e a linha negra por baixo dos cavalos representa o caminho a seguir pelos cavaleiros e aponta diretamente para a Palestina. Todo o fundo do desenho é ocupado por uma nuvem que representa de modo perfeito a visão de Ezequiel. Pode-se ver o mar de Azov e desenhada a provável rota do exército vermelho.

Os estadistas russos não lêem a Bíblia; logo, esse selo foi desenhado em plena ignorância da profecia. Sem o saber eles revelaram suas reais intenções. A razão dessa marcha para o sul não é difícil de compreender. Querem um porto que pelas suas águas cálidas esteja aberto o ano todo. Em segundo lugar, desejam apoderar-se das vastas reservas de petróleo da Mesopotâmia para alimentarem a sua máquina de guerra. O fato de tudo indicar não ser remota a probabilidade da grande invasão predita na profecia é mais outro sinal de que o fim dos tempos está próximo.

#### **14. Sinal: Os Reis Do Oriente**

*“Derramou o sexto (anjo) a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas águas secaram para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado do nascimento do sol” (Apoc. 16:12).*

Qualquer que seja o sentido desta profecia, uma cousa é evidente: haverá o fortalecimento dos reis do oriente. “Oriente” na profecia bíblica significa a parte que fica a leste da Terra Santa. Ora, é estranho que através dos séculos, exceto durante períodos assaz limitados, o Oriente nunca predominou na história do mundo. Todas as potências mundiais, desde que foi escrito o Apocalipse, estão situadas ao Ocidente. Agora, porém, a cena transforma-se. A Rússia, localizada ao norte do globo, porém a leste da Palestina, domina um sexto da área terrestre do mundo. Há cem anos o Japão experimentou um grande despertar nacional e por meio século foi potência dominante do Oriente. Derrotado, porém, na II Guerra Mundial, presentemente seu poderio militar é insignificante. Tão rápidas, todavia, são as transformações porque passa o mundo que os Estados Unidos, hoje estão encorajando a nação que derrotaram a rearmar-se para a batalha contra a crescente ameaça do comunismo.

Também a China, que por longo tempo tem sido a nação mais populosa do mundo, porém fraca por causa do seu atraso, está passando por um tremendo renascimento militar sob o regime comunista, sendo agora considerada uma das quatro mais poderosas potências do globo, provindo da Rússia a ajuda militar que tem recebido.

O Oriente despertou-se pois. O espírito, porém, de que está orientado é para o mal, e não para o bem, por isso que a maldição do comunismo tem infestado e corrompido grandes áreas.

Diz a profecia que ao chegar o tempo do fim ,o caminho dos reis do Oriente seria preparado. Verificamos que tal situação ocorre hoje. Ao ser feita aquela profecia a seguinte advertência foi acrescentada: *“Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para não andar nu, e não se veja a sua vergonha. Então os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedon” (Apoc. 16:15-16).*

Quer isto dizer que ao vermos preparar-se o caminho dos reis do Oriente, sabemos que soou para o mundo a hora de Armagedon.

## 15. **Sinal: Flagelos**

“E haverá fome, e pestes...” (Mat. 24:7). Uma vez na história do mundo a peste atingiu proporções mundiais. Foi a “Peste Negra” que ocorreu cerca de 1.347. O nome derivou-se de manchas pretas que apareciam, causadas por hemorragia subcutânea. As vezes se formavam dolorosos caroços em diversas partes do corpo. A mortalidade era quase de cem por cento. Quando um membro da família era acometido, a infecção geralmente se propagava aos demais. Tornou-se tão grande o temor dessa peste que quando uma pessoa a contraía os parentes deixavam-lhe alimento ao lado do leito e fugiam espavoridos.

Enormes valados eram cavados para sepultar os mortos. Algumas cidades da Europa perderam quatro- quintos dos seus habitantes. Calcula-se que tenha perecido de um quarto a meio milhão de pessoas.

Em virtude do grande progresso alcançado pela ciência médica, esperava-se que não mais ocorressem grandes epidemias. Todavia, nos meses finais da I Grande Guerra, uma influenza de forma virulenta assolou o mundo e em pouco tempo ceifou mais vidas do que se perderam em quatro anos nos sangrentos campos de batalha. Um cálculo conservador dá como de 12 milhões o número de mortos.

Até o presente as epidemias não foram diretamente causadas por agentes humanos. Agora, porém, surge o horrível fantasma da guerra bacteriológica. Nos laboratórios de diversas nações têm sido preparadas culturas de mortíferos germes de diabólica virulência. É uma nova arma de guerra. Ninguém poderia predizer a devastação que à raça resultaria desse demônio fabricado pelo homem, se o deixassem solto.

Não paira dúvida, porém, de que será usado no vindouro conflito, quando a raça humana for visitada pelos grandes flagelos do Apocalipse. Todo esse desenrolar de fatos é mais um cumprimento das palavras de Jesus: *“Haverá pestes”*.

## 16. **Sinal: Luta Entre o Capital e o Trabalho**

*“Atendei agora, ... tesouros acumulastes nos últimos dias. Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, e que por vós foi retido com grande fraude, está clamando; e os clamores dos ceifeiros penetraram até aos ouvidos do Senhor dos exércitos”* (Tiago 5:1-4).

A luta entre o rico e o pobre vem-se travando através dos tempos. Embora haja honrosas exceções, não obstante isso, a tendência tem sido sempre a de explorar o rico ao pobre. Este executava o trabalho e em muitos casos, recebia apenas parte do que lhe era devido. O operário estava a mercê de patrões gananciosos de encher suas arcas à custa de salários vis pagos a seus empregados. Milionários surgiam ao passo que o pobre mourejava longas horas a salários de fome, e morava em favelas. Assim se cumpria a profecia: — “tesouros acumulastes nos últimos dias”.

Tal situação não podia perdurar indefinidamente. Criaram-se poderosos sindicatos que arregimentavam os trabalhadores. Exigiram e obtiveram, por meios pacíficos ou violentos, aquilo que julgavam ser devido ao operário.

Porém o maior mal resultante do choque entre o capital e o trabalho, gerou-o o comunismo — filosofia que finge dar ao trabalhador uma parcela maior do resultado do seu trabalho. O comunismo é, na realidade, enganadora filosofia inspirada por Satanás. Ao invés de socorrer o homem, reduziu-o a um estado de escravidão e pobreza nos países onde passou a dominar. Seu declarado propósito de subjugar o mundo tem obrigado as nações livres a

tornarem-se campos armados. Houvessem os ricos e os líderes da terra dispensado justiça aos que estavam sob sua dependência, jamais teria nascido o comunismo. Mas a profecia deve cumprir-se. Deus tem visto o que se tem passado na terra, e a hora da Sua justiça chegou, conforme diz Tiago: “Eis que o juiz está as portas” (Tiago 5:9). É mais um sinal de que próxima está a vinda de Jesus.

### **17. Sinal: O Presente Ressurgimento Do Sobrenatural**

No passado, os estudantes da Bíblia sempre reconheceram que o fim dos tempos seria marcado por manifestações do sobrenatural. A expectativa da Igreja no sentido de ver um reavivamento sem precedentes antes do fim da presente dispensação baseia-se em muitas passagens da Escritura. O capítulo 37º de Ezequiel fala de poderoso derramamento do Espírito sobre Israel. Também Isaias (cap. 66:8) ao declarar com assombro: “*Pode, acaso, nascer uma terra num só dia? ou nascer uma nação de uma só vez? Pois Sião, antes que lhe viessem as dores, deu à luz seus filhos.*” Esse derramamento, porém, não seria limitado a Israel somente, pois o profeta Joel diz que o Espírito seria derramado sobre toda carne (Joel 2:28-29). O cumprimento disso, em sua plenitude, ocorrerá nos últimos dias, na extremidade mesma dos tempos (Atos 2:17-21). Diz-nos a Bíblia que nessa ocasião, “*Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo*”. Tiago (cap. 5:7) dá a entender que a grande seara do mundo deve aguardar “*a chuva temporã e serôdia*”. O tempo de isto se cumprir está, sem dúvida, sobre nós agora.

Geralmente as dispensações terminam com a manifestação do poder do sobrenatural. Daniel, ao falar dos tempos finais, diz: “*O povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e ativo*” (Daniel 11:32).

Que podem todas estas cousas significar senão que o Senhor Jesus está prestes a vir? “*Ora, ao começarem estas cousas a suceder, exultai e erguei as vossas cabeças; porque a vossa redenção se aproxima*” (Lucas 21:28).

### **18. Sinal: A Igreja Morna**

“*Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio, ou quente! Assim, porque és morno, e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca*” (Apoc. 3:15-16). Profeticamente, a última igreja da era da Igreja é a de Laodicéia, contemporânea da fiel Igreja de Filadélfia (até ser arrebatada). Laodicéia é a mundana igreja apóstata que perdeu a visão do propósito de Deus e que é julgada no fim dos tempos.

Cristo descreve-a como sendo nem fria nem quente, porém morna. Por esse motivo está a ponto de ser “vomitada” de Sua boca.

É uma igreja que cresceu em riquezas e bens e que de cousa alguma precisa. Mas Cristo diz que, na realidade, ela é miserável, e pobre, e cega, e carecente. Ele se apresenta como que lançando um último apelo a essa apóstata igreja, ao qual aparentemente ela não responde.

Nestes dias de esclarecimento que vivemos, deve a igreja ser mais espiritual do que jamais o foi em toda a sua história. A multiplicação da sua riqueza lhe dá poder para fazer o bem como nunca antes. Infelizmente, porém, só dinheiro em si mesmo, não faz progredir a obra do Evangelho de Jesus Cristo. Dinheiro só tem poder para isso quando representa a devoção e o sacrifício do povo de Deus. As riquezas jamais tornaram os homens mais espirituais; antes representam tentações que a maioria do povo não tem força de caráter para resistir. Uzias, rei de Israel, foi maravilhosamente ajudado por Deus a ponto de se tornar forte. Sua prosperidade, porém, foi-lhe ruína. Deus quer que o seu povo viva uma vida simples, sem ambição de luxo nem

de grandeza. Viver de modo pródigo e extravagante muitas vezes se tem revelado maldição. E assim foi com a Igreja de Laodicéia suas riquezas tornaram-na mundana e espiritualmente morna, vindo, finalmente, a perder a visão do Evangelho e a sua própria alma.

Muitas igrejas que noutros tempos arderam com a chama de Deus, bem podiam gravar em suas portas a palavra “*icabôde*”, ou seja: “*Foi-se a glória de Israel.*” É o tempo de Laodicéia — a última igreja da atual dispensação.

A outra igreja da profecia, a de Filadélfia, a do amor fraternal, representa o povo de Deus, a esperar fiel e ansiosamente a vinda do Senhor. A ela dirige Deus a promessa: “*Porque guardaste a palavra da Minha perseverança, também Eu te guardarei na hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra.*” Segue-se a injunção final: “*Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa*” (Apoc. 3:10-11). As observações atrás feitas, cabe aqui aduzir que as riquezas, em si mesmas, não representam mal algum. Algumas pessoas têm sabido usar ponderáveis somas de dinheiro para a glória de Deus, e a extensão do Seu Reino. Lamentável é não ser maior o número de dignos dispenseiros cristãos, a quem maiores recursos pudessem ser confiados na expansão do Reino de Deus.

## **19. Sinal: Os Escarnecedores Do Após-Milénio**

*Lemos em II Pedro 3:3-4: “Nos últimos dias, virão escarnecedores com seus escárnios, andando segundo as suas próprias paixões, e dizendo: Onde está a promessa da Sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as cousas permanecem como desde o principio da criação.”*

Estes versículos descrevem certamente a atitude que para com a mensagem da Segunda Vinda mantêm aqueles que são apenas de nome, os líderes atuais da igreja. No entanto, nenhuma outra doutrina é referida com mais persistência no Novo Testamento do que à Vinda pré-milenar de Cristo. Todavia a chamada corrente modernista da igreja, nega-a por completo. Parece estranho que aceitem a Cristo como um grande homem e repudiem essa verdade tão claramente ensinada por Ele.

A razão, porém, é que a doutrina da Vinda pré-milenar de Cristo fere o orgulho do homem irregenerado, o qual considera pessimismo acreditar que a presente dispensação irá terminar em juízo. Prefere ele antes crer na teoria da evolução. Esta afirma que o homem, por meio de poderes inatos, está gradativamente evoluindo: primeiro do irracional para o racional e, finalmente, do homem para deuses. Dentro desse esquema evolucionista não há lugar para a Vinda sobrenatural de Cristo, nem para uma divina intervenção nos acontecimentos do mundo. Prestar culto a Cristo meramente de lábios e fingir honrá-Lo dá-lhes prestígio perante seus iludidos sequazes. Portanto, submetem-se a um ritual que não crêem.

Assim, pois, muitos líderes religiosos escarnecem hoje da doutrina da Segunda Vinda, e olham aos que a aceitam como enganados fanáticos. Todavia, embora não o percebam estão esses escarnecedores, no seu antagonismo, meramente realizando uma profecia e na sua ignorância cumprindo sem o saber mais um sinal da próxima vinda de Cristo.

## **20. Sinal: O Surgimento De Falsos Cultos**

*“Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência, que proíbem o casamento, exigem*

*abstinência de alimentos, que Deus criou para serem recebidos com ações de graças.... (1 Tim. 4:1-3).*

O apóstolo Paulo, nesta declaração, torna bem claro que o Espírito Santo dá ênfase ao fato de que nos “últimos tempos”, ou seja, no fim da dispensação da graça, o povo se desviaria da simplicidade da fé para dar ouvidos a espíritos enganadores. Os acontecimentos têm provado, fora de qualquer dúvida, a verdade desta profecia.

No século passado, surgiram cultos, uns após outros, cada qual pretendendo ser a verdadeira igreja, e vilipendiando os demais.

Surgia também a teoria da evolução — o homem a descender do irracional — em flagrante contradição à revelação bíblica que mostra ter sido o homem criado à imagem de Deus, e cada criatura segundo a própria espécie.

Nasceu o mormonismo com sua doutrina de poligamia. Uma hierarquia mantém-lhe a continuidade pela cerimônia da imposição de mãos.

Que dizer do Espiritismo com sua satânica doutrina de reencarnações? Contrariando e contradizendo frontalmente a Palavra de Deus, nega a divindade de Cristo e a obra expiatória do Salvador. Invoca os mortos para deles receber mensagens, que variam do banal ao crasamente mistificador. Em suas várias modalidades e práticas tem levado milhares a terríveis perturbações mentais.

Cabe aqui mencionar as “Testemunhas de Jeová” - grupo sectário ao extremo, o qual ensina que Jesus foi um ser criado, nega a existência do inferno em seu sentido literal e condena a todos os outros seguidores de Cristo. O Pastor Russell, seu fundador, predisse a vinda de Jesus para o ano de 1914, predição essa que, como se sabe, falhou totalmente.

Temos, ainda, a Ciência Cristã, que não é nem ciência, nem cristã. Sua fundadora, Sra. Mary Baker, três vezes casada, estabeleceu uma religião firmada num sistema de negações. Declarou não existir tal coisa chamada enfermidade, pecado, doença ou morte. Era tudo produto da imaginação.

Eis aí algumas das falsas religiões cujas origens podem ser traçadas a espíritos enganadores, ou doutrinas de demônios.

Tudo isso, diz Paulo, aconteceria nos “últimos tempos” e quando essas coisas ocorrerem devemos saber que não está distante o fim da presente era.

## **21. *Sinal: A Marca Dos Dias De Noé***

*“Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem: Comiam, bebiam., casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos” (Lucas 17:26-27).*

Jesus, ao falar da Sua Vinda, referiu-se aos dias do Dilúvio, cujas condições eram semelhantes às que existiriam no tempo da Sua volta.

Este passo da Escritura põe abaixo a posição dos pós-milenialistas que crêem irá a Igreja primeiro converter o mundo e assim preparar o advento do Milênio. A apostasia caracterizava os dias de Noé. Bem podemos esperar idênticas condições nos que precederam a volta do Senhor. Que tais condições estão presentes é fato que qualquer pessoa pode observar.

Primeiro: Jesus chama a atenção ao fato que nos dias que precederam ao Dilúvio o povo se entregava às orgias do “comer e beber”. Esta observação não se refere a necessidade do alimento para sustentar a vida, mas antes aos desregrados e licenciosos prazeres da mesa.

Segundo: O Senhor mencionou que os antediluvianos “casavam e davam-se em casamento” Não há, certamente, nenhum mal em casar. Os comentaristas bíblicos salientam

que a estrutura do original hebraico implica a idéia de “desposar mulheres e repudiá-las.” Os males da poligamia estavam, aparentemente, difundidos naqueles dias (Gên. 4:19).

Terceiro: Embora Noé, pregador da justiça, advertisse o povo da aproximação do Dilúvio, sua advertência não foi ouvida (II Pedro 2:5). Igualmente Enoque, outro profeta da época, avisou os seus contemporâneos do vindouro juízo. Pouca atenção também lhe deram à admoestação.

Quarto: Aqueles foram dias de notáveis realizações. Naquele tempo construíram-se as pirâmides. A Grande Pirâmide é um monumento cujos construtores, evidentemente, possuíam conhecimentos de astronomia que só em época recente foram redescobertos. O próprio Noé, auxiliado por outros operários (que não entraram com ele na arca) construiu uma embarcação que rivaliza, em tamanho com os modernos navios.

Quinto: Eram de consternar as condições morais dos dias de Noé. É assaz lamentável termos de admitir que se comparam às do nosso tempo. “*Viu o Senhor que a maldade do homem se havia multiplicado na terra, e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração*” (Gên. 6:5). “*A terra estava corrompida á vista de Deus, e cheia de violência*” (Gên. 6:11).

Eis as condições que prevaleciam nos dias de Noé, e qualquer observador imparcial terá de admitir que exibem marcada semelhança às condições morais do mundo hoje. Jesus disse que seria assim ao tempo da Sua vinda. Devem, pois, ser olhadas como sinais seguros da próxima reaparição do Filho do Homem.

## **22. Sinal: Juventude Sem Lei**

*“Sabe, porém, isto: Nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis., desobedientes aos pais... ingratos...”* (II Tim. 3:1-2).

Há mil e novecentos anos o apóstolo Paulo, olhando através dos séculos pela presciência do Espírito, previu entre outros consternadores acontecimentos do final dos tempos, a revolta da juventude contra a autoridade constituída. Vemos hoje essa predição cumprir-se alarmantemente. Desde o término da II Grande Guerra vem-se desenvolvendo entre a mocidade uma assustadora atitude refratária à lei. Os jornais noticiam diariamente crimes praticados por jovens de ambos os sexos como só os cometiam calejados criminosos. Bandos desses delinquentes infestam as nossas cidades. Cometem assaltos, roubos, homicídios e crimes outros de violência. Em muitos casos as próprias autoridades policiais se vêm impossibilitadas de reprimir a crescente ameaça do banditismo juvenil.

Qual a causa de tudo isso? Muitas e muitas vezes está no próprio lar. Pais obstinados levam os filhos a participarem de seu espírito de rebelião. Mães há que não se pejam do vício de fumar. Permite-se aos filhos assistirem a sessões de cinema do mais baixo nível. Em muitos casos os pais brigam constantemente, e mui frequentemente acabam por se separar. Os filhos dessas uniões crescem amargurados, e a cousa alguma ligam importância.

Mesmo em lares cristãos surgem sérias dificuldades. Os filhos de pais piedosos vêm a irrestrita liberdade que os pais mundanos concedem aos seus e não podem compreender a razão porque semelhantes privilégios não lhes são também permitidos. A televisão trouxe para dentro dos lares degradantes espetáculos teatrais. Sim, viver à margem da lei é o espírito da presente época e esse espírito tem contagiado em grande escala a mocidade dos nossos tempos. É mais outro sinal de que estamos vivendo o fim dos últimos dias, conforme o apóstolo Paulo nos advertiu.

### **23. Sinal: Suicídio Mundial**

No contexto do versículo primeiro do décimo-segundo capítulo do profeta Daniel, (já anteriormente considerado), é nos dito que haverá “*tempos de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação.*” Jesus sublinha esse terrível desenrolar de condições declarando que se Deus consentisse ao homem continuar nesse curso, o epílogo seria o suicídio do mundo. Diz Mateus 24:22: “*E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.*”

Esta profecia parecia totalmente impossível de cumprir-se. Pavorosas como têm sido as guerras da história, todavia, nenhum conflito, por mais devastador que fosse lograria sequer aproximar-se da possibilidade de exterminar a população da terra. Nem mesmo a II Guerra Mundial provocou uma redução material da população do mundo. Como se poderia então cumprir a declaração de Jesus? Os ímpios escarneciam dessas palavras do Mestre e as apontavam como estando Ele errado, não sendo pois a Bíblia livro inspirado. Mas, ao chegar ao fim a II Guerra Mundial, certo acontecimento ocorreu que fez empalidecer de horror as faces dos homens. Foi a descoberta e o emprego da energia atômica. Hiroxima e Nagasaki derreteram-se no calor ardente do terrível holocausto produzido pela bomba atômica.

Em 1953 a Rússia fazia explodir a chamada bomba “H”. Crê-se que a bomba de hidrogênio seja mil vezes mais poderosa que a velha bomba “A”, podendo tudo destruir dentro dum raio de 16 quilômetros. Tem capacidade potencial para, num momento, arrasas as maiores cidades do mundo.

Reduzido é o número daqueles que ainda duvidam da possibilidade de suicídio em massa da população do mundo. A menos que Cristo retorne, parece plausível a destruição da raça humana por si mesma. Jesus disse que, exceto por intervenção divina, isso iria acontecer. Tal suprema tragédia, contudo, não será permitida por causa dos escolhidos de Deus. “*Por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias*”. Assim, pois, a invenção das bombas atômicas e de hidrogênio, com seu medonho potencial de destruição em massa, certamente prenuncia a próxima volta do Senhor Jesus Cristo.

### **24. Sinal: A Evangelização Do Mundo**

Acabamos de recapitular a surpreendente evidência de 23 realizados sinais que apontam para a volta, em breve, do nosso Senhor Jesus Cristo. Que deve ainda acontecer? Que está, porventura, impedindo Jesus de voltar hoje?

Tem nos sido dito, de há muito, que Ele viria a qualquer momento e escasso era o tempo que nos restava para algo mais senão guardar o forte e esperar pelo noivo. Meses e anos, todavia, decorreram e Jesus ainda não voltou. O tempo continua em sua marcha. O horror atômico paira sobre o mundo, pronto para destruir a humanidade. Por que Jesus não volta?

Nenhum cristão deve formular tal pergunta, pois a resposta lhe é conhecida. Mais um sinal ainda resta por se cumprir. Disse Jesus: “*E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim*” (Mat. 24:14).

Cumpra-nos encarar os fatos. Há ainda uma obra a realizar. Menos da metade do mundo tem sido evangelizado! Milhares de tribos não foram ainda alcançadas. Um bilhão de almas desconhece ainda a existência de um Salvador. Deve a igreja mobilizar-se já e sem demora para uma ação ousada e que apresse a volta de Jesus.

Se você deseja aceitar a Jesus Cristo em sua vida, você encontrará ajuda nesta oração:

*Querido Pai Celestial,  
Agradeço-Te o Teu amor por mim.  
Peço-Te que o Teu Filho Jesus Cristo venha à minha vida.  
Eu sei que tenho pecado e tenho cometido atos que Te são desagradáveis.  
Peço-Te agora que me perdoes os meus pecados e que limpes a minha vida.  
Ajuda-me a seguir-Te e a guardar os Teus ensinamentos.  
Protege-me contra Satanás e o mal.  
Ensina-me a identificar-me contigo em todos os meus pensamentos e ações.  
Ajuda-me a amar o meu próximo assim como Tu me amaste.  
Pai, mostra-me, passo a passo, o plano que tens para a minha vida.  
Dou-Te o que sou e a minha vida.  
Eu Te adoro e Te louvo, meu Criador e Senhor.  
Eu Te darei graças continuamente por haveres sacrificado o Teu Filho na cruz para que eu possa herdar a vida eterna contigo.  
Ajuda-me a trazer outros para Cristo.  
Eu espero a próxima vinda de Cristo, quando Ele me levará para o céu.  
Vem cedo, Senhor Jesus. Amém.*

---

Published by  
CHRIST FOR THE NATIONS  
Dallas, Texas

**Signs Of The Soon Coming Of Christ – Portuguese  
A Christ For The Nations Inc. Book**